

Real Parque um Corpo Marginal: Um Processo Criativo em Dança

Autora: Cristina Santos da Silva*, Profa. Dra. Daniela Gatti (Orientadora)

Resumo

Este trabalho pretende investigar a poesia autoral “A vista de cima desta cidade” fruto do desdobramento do Trabalho de Conclusão de Curso em Dança, intitulado ECOA. Através dos laboratórios de criação em dança, buscou-se o estudo dos gestos com a poesia, corpo/texto, com objetivo de desenvolver uma dramaturgia que parta das “rememórias” do “corpo marginal” oriundo da favela do Real Parque na cidade de São Paulo.

Palavras-chave:

Processo Criativo, Rememória, Gestos.

Introdução

A favela do Real Parque situa-se em São Paulo desde 1960 e passou por urbanização (REZENDE, 2015) tornou-se um marco na minha trajetória como interprete-criadora oriunda desse contexto social.

Proponho uma investigação sobre como se compõem uma dramaturgia em dança, em que o foco seja as “rememórias” (MORRISON, 2007) dos becos da favela potencializando no “corpo-marginal-texto-gesto” como um elo para a construção do espaço cênico. A ideia de “Corpo Marginal” buscou positivar o estado de transitar em margens sociais e imagéticas. Trouxe para a cena a desordem com a poesia “A vista de cima desta cidade” tornando-a elemento central na construção da narrativa em dança.

Os gestos deram corpo ao texto, “corpo-texto” (GATTI, 2013), atribuídos de sentidos, “O que eu lembro é um quadro fluando fora da minha cabeça” (MORRISON, 2007, p. 60).

Resultados e Discussão

Traçando um panorama dos procedimentos de trabalho observa-se que a improvisação como método possibilitou o desabrochar da poesia e o corpo em descoberta de novos sentidos e percepções. (SALLES, 2009).

Para o levantamento da corporalidade debruçou-se nos registros fotográficos pessoais da favela do Real Parque que impulsionaram a pesquisa.

Assim como “os barracos são fragmentários porque se transformam continuamente” (JACQUES, 2011, p. 27) a construção poética também se deu nesse sentido em vir a ser o acontecimento.

O Processo criativo foi desenvolvido no Departamento de Artes Corporais da Daco.

Figura 1. Declamação da poesia.



Figura 2. Declamação da poesia.



Conclusão

Através do estudo dos gestos em correlação com a palavra, poesia, trouxe para o âmago da dramaturgia em dança o assunto: o corpo é esse e dança na marginal.

Agradecimentos

Ao Pibic/CNPq pelo financiamento da pesquisa e a Profa. Dra. Daniela Gatti pela orientação.

GATTI, Daniela. *Corpo-Texto/Texto-Corpo: uma relação intertextual entre dança e texto*. Anais da VII Reunião Científica da ABRACE, Belo Horizonte, 2013.

JACQUES, Paola Berenstein. *Estética da Ginga: A arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2011.

MORRISON, Toni. *Amada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

REZENDE, Heloisa Diniz de. *Forma. Reforma. Deforma: o novo formato da política pública para favelas*. 2015.176f. Dissertação (Mestrado – Área de Concentração: Habitat) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

SALLES, Cecília Almeida. *Gestos inacabados: processo de criação artística*. São Paulo: FAPESP: Annablume, 2009.